



Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física

Bacharelado



DIFICULDADE FUNCIONAL DE IDOSOS BRASILEIROS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL (PNS-2013)

Kalry Celeste Cardozo Soares*
Orientador: Ademir Schmidt**

Resumo - Estudo de base populacional com dados referente ao Módulo de Saúde da Pesquisa Nacional em saúde, realizado com indivíduos com 60 anos ou mais. **Objetivo:** Verificar o grau de limitação funcional nas atividades da vida diária de idosos brasileiros, qualificados por faixa etária e sexo, avaliados na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013). **Método:** Pesquisa descritiva transversal do tipo ecológico. Os dados utilizados estão disponíveis publicamente pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e referem-se à pesquisa efetuada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013). **Resultados:** Foram analisadas as dificuldades dos idosos brasileiros em realizar atividades da vida diária, com distribuição segundo a faixa etária e sexo. Observou-se aumento gradual de dificuldade com o avanço da idade, ou seja, o grupo de idosos de 75 anos ou mais apresentou dificuldades superiores às demais faixas etárias. De forma geral, as mulheres demonstraram índice de comprometimento funcional superior ao grupo masculino. **Conclusões:** O grau de dificuldade funcional de idosos com faixa etária de 60 anos ou mais é consideravelmente alto e piora com avanço da idade. O grupo feminino demonstrou maior grau de dificuldade funcional quando comparado ao masculino.

Palavras chaves: Atividades da vida diária. Dificuldade funcional. Idoso. Saúde pública.

Abstract - Population-based study with data referring to the Health Module of the National Health Survey, carried out with individuals aged 60 years or older. **Objective:** To verify the degree of functional limitation in the activities of daily living of elderly Brazilians, qualified by age and gender, assessed in the National Health Survey (PNS, 2013) by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE, 2013). **Method:** Descriptive cross-sectional research, ecological type. The data used are publicly available by the Informatics Department of the Unified Health System (DATASUS) and refer to the research carried out by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) in the National Health Survey (PNS, 2013). **Results:** The difficulties of elderly Brazilians in carrying out activities of daily living were analyzed, with distribution according to age and sex. There was a gradual increase in difficulty with advancing age and the group of elderly people aged 75 and over had higher difficulties than the other age groups. In general, women showed a higher level of functional when compared to male group. **Conclusions:** The degree of functional difficulty in the elderly aged 60 years or over is considerably high and worsens with advancing age. The female group showed a higher degree of functional difficulty when compared to the male group.

Keywords: Activities of daily living. Functional difficulty. Elderly. Public health.

Submissão: 15/05/2021

Aprovação: 16/06/2021

* Discente do curso de Bacharelado em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

** Docente do curso de Bacharelado em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Mestre e Doutor em Educação Física (ademir@pucgoias.edu.br)

1 INTRODUÇÃO

Com o processo do envelhecimento, o corpo humano pode se sujeitar a algumas alterações e condições causadas por aspectos físicos, psicológicos, sociais, políticos e econômicos. De acordo com Picoli (2011), o envelhecimento acontece por alterações desenvolvidas pelos últimos anos de vida, envolvendo a composição corporal, tal como o aumento da gordura corporal e a diminuição da massa magra. Essa redução está associada principalmente as perdas da massa muscular denominada como sarcopenia. O aumento desta condição está interligado a inatividade física e diminuição da síntese de proteína e produção/liberação de hormônios como estrogênio e testosterona. O declínio progressivo da massa muscular se associa, ainda, às perdas observadas nas capacidades de força, potência e resistência.

O envelhecimento traz consigo algumas limitações que podem comprometer as capacidades em desenvolver atividades da vida diária (AVD), como consequência, o idoso se torna mais suscetível a ter dificuldades nos afazeres diários, como sentar ou sair sozinho sem que haja ajuda de outras pessoas. “O envelhecimento provoca uma perda gradual de independência e da capacidade funcional. É um fenômeno complexo que inclui modificações a nível molecular, celular, fisiológico e mesmo psicológico” (NUNES, 2006, p.194).

Levando em consideração as limitações que o processo do envelhecimento pode provocar, o exercício físico é um recurso que pode ser agregado para diminuir os processos de declínio que ocorrem no envelhecimento, fazendo com que o corpo humano preserve suas capacidades funcionais, melhorando as condições de vida do idoso, pois através dos exercícios físicos, o indivíduo poderá manter sua independência funcional.

Segundo Picoli (2011) em idosos, quanto mais baixos os níveis de atividade física, tanto em homens quanto mulheres, menores serão a massa muscular e maior será a incapacidade física desses indivíduos. Portanto, a prática contínua de exercícios desde a juventude contribui para que essa perda muscular seja menor durante a velhice. Uma das intervenções consideradas mais eficaz para manutenção e recuperação da massa muscular são os exercícios de força.

De acordo com os resultados da pesquisa de Bueno (2016, p.1001), “a inatividade física, independente do método de classificação é onerosa à economia da saúde em todo o mundo e diretamente responsável pelo alto gasto com medicamentos, internação hospitalar e consultas clínicas”.

Segundo Reis (2016) a morbidade de idosos no país é alta, além dos processos agudos de cura e óbito, há também a predominância de doenças crônicas decorrentes do envelhecimento da população, isso significa que haverá um longo período de utilização de recursos dos serviços de saúde pública e, com isso, a necessidade do uso de medicamentos, consultas, internações entre outros recursos mais complexos, que exigem tratamento com tecnologias, resultando em maiores gastos.

O número crescente do custo na saúde pode ser observado por pesquisadores como Bueno (2016) e Reis (2016), que relatam que o aumento destes gastos é referente ao envelhecimento populacional, grupo que apresenta maior prevalência de doenças crônicas degenerativas como a diabetes, hipertensão, doenças cardíacas e outras. Além do mais, as taxas com internação para grupos de idosos são mais elevadas em relação à população mais jovem, ou seja, maior utilização de recursos e serviços de saúde.

Na pesquisa de Silveira (2013, p. 515), entre os 10 anos considerados neste estudo, ocorreram 20.590.599 de internações hospitalares entre idosos brasileiros no âmbito do SUS. “Dessas internações, 11.434.487 (55,5%) corresponderam ao sexo feminino, e a soma dos valores pagos para todas essas internações hospitalares foi de R\$ 21.545.274.041”. Com o olhar sobre a população idosa, observa-se uma prevalência de utilização dos serviços hospitalares 1,6 vez maior entre o gênero masculino, seguindo a tendência de outros estudos. A porcentagem dos valores pagos para as internações hospitalares e a porcentagem da população aumenta gradualmente com a idade, em homens e mulheres.

Segundo Reis (2016, p. 607) “políticas de saúde que foquem em cuidados preventivos e na adoção de tecnologias e procedimentos que reduzem os custos dos tratamentos podem contribuir para conter essa ampliação dos gastos com internação”. Mudar a estratégia de internações por outros tratamentos, como exercício físico, também seria um recurso viável para tratamento e manutenção da saúde pública.

Diante deste contexto, surgem as seguintes questões norteadoras: Qual é o grau de limitação funcional dos idosos para a realização de atividades da vida diária (AVD)? Será que estas limitações funcionais aumentam com o avanço da idade? Existe diferença nestas limitações entre idosos do sexo masculino e feminino?

Assim sendo, o objetivo geral deste estudo, foi verificar o grau de limitação funcional nas atividades da vida diária de idosos brasileiros, qualificados por faixa etária e sexo, avaliados pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013).

2 MATERIAL E MÉTODO

O estudo se enquadra na linha de pesquisa de Ciências do Esporte e Saúde (CES), na qual

os objetos de estudo configuram-se em temáticas relacionadas com o treinamento corporal e as suas diferentes possibilidades, sobretudo, o esporte, a relação com a saúde, o desenvolvimento do *fitness* e *wellness*, as atividades relacionadas aos diferentes grupos portadores de necessidades especiais, assim como, o desenvolvimento motor nas diversas faixas etárias e as influências biopsicossociais sobre as pessoas que não praticam exercícios (NEPEF, 2014, p. 9).

A pesquisa se classifica como descritiva transversal do tipo ecológico, que segundo Lima-Costa (2003, p. 194) é uma pesquisa com

medidas de agregados da exposição e da doença são comparadas. Nesse tipo de estudo, não existem informações sobre a doença e exposição do indivíduo, mas do grupo populacional como um todo.

Os dados utilizados nesta pesquisa estão disponíveis publicamente pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e referem-se a pesquisa efetuada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Para este estudo, em específico, a PNS-2013 contou com uma amostra de 205.546 adultos entrevistados em 60.202 domicílios, conduzida por três formulários para coleta de dados, referentes: ao domicílio, aos moradores e ao indivíduo. A amostra utilizada no grupo de indivíduos com dificuldade funcional para as

atividades básicas e as instrumentais foi composta exclusivamente por pessoas que apresentaram dificuldade independente do grau para todas as atividades questionadas.

Neste estudo foram utilizados apenas os dados da pesquisa referente ao Módulo de Saúde, em indivíduos com (60 a 64 anos, 65 a 74 anos e 75 anos ou mais), sendo estes classificados por sexo (masculino e feminino), com as seguintes variáveis: Dificuldade para tomar banho sozinho, dificuldade para se vestir sozinho, dificuldade para andar em casa sozinho, dificuldade para deitar na cama sozinho, dificuldade para sentar sozinho, dificuldade para fazer compras sozinho, dificuldade para ir ao médico sozinho, dificuldade para sair sozinho, participação em atividades sociais organizadas, se teve queda com procura de serviços de saúde e se teve ou não fratura no quadril/fêmur. Portanto as questões utilizadas contemplavam as seguintes opções de resposta: 1. Não consegue, 2. Tem grande dificuldade, 3. Tem pequena dificuldade, 4. Não tem dificuldade. As perguntas citadas foram respondidas por um único morador, podendo, deste modo, não ter sido respondida apenas pelo idoso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste item são apresentadas 23 tabelas, com base nas dificuldades dos idosos brasileiros nas AVD's, com distribuição segundo a faixa etária e o sexo, sendo os resultado do estudo com base populacional da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS – 2013). Na Tabela 1 estão expostos os dados de acordo com a distribuição por sexo segundo faixa etária dos idosos (PNS, 2013).

Tabela 1 - Distribuição por sexo segundo faixa etária (PNS, 2013).

Faixa etária	Masculino	Informações Estatísticas	Feminino	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	45,02	IC=(43,42-46,63) CV=1,8%	54,98	IC=(53,37-56,58) CV=1,5%
De 65 a 74 anos	44,43	IC=(43,11-45,76) CV=1,5%	55,57	IC=(54,24-56,89) CV=1,2%
Com 75 anos ou mais	40,55	IC=(38,87-42,22) CV=2,1	59,45	IC=(57,78-61,13) CV=1,4
TOTAL	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Com base nas Tabelas de 2 a 5, considerando as variáveis faixa etária e sexo (PNS, 2013), pode se observar que conforme a idade avança, maiores são os declínios apresentados em relação as dificuldades nos afazeres de cuidados pessoais, como tomar banho sozinho e se vestir sozinho.

Tabela 2 - Dificuldade para tomar banho sozinho de acordo com a faixa etária (PNS, 2013).

Faixa etária	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	5,59	IC=(2,39-8,80) CV=29,2%	10,83	IC=(6,98-14,68) CV=18,1%	14,6	IC=(10,85-18,35) CV=13,1%	33,88	IC=(32,77-34,98) CV=1,7%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	18,97	IC=(13,79-24,14) CV=13,9%	23,19	IC=(16,99-29,40) CV=13,7%	36,58	IC=(30,51-42,65) CV=8,5%	43,01	IC=(41,90-44,12) CV=1,3%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	75,44	IC=(69,61-81,27) CV=3,9%	65,98	IC=(59,07-72,88) CV=5,3%	48,82	IC=(42,80-54,84) CV=6,3%	23,12	IC=(22,15-24,09) CV=2,1%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Para Parahyba (2005), as incapacidades funcionais geralmente são analisadas por autodeclaração ou pela necessidade de ajuda em tarefas básicas de cuidados pessoais ou tarefas mais complexas, que são necessárias para viver de forma independente na comunidade.

Tabela 3 - Distribuição por sexo e dificuldade para tomar banho sozinho (PNS, 2013).

Sexo	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	37,91	IC=(31,02-44,79) CV=9,3%	37,91	IC=(31,40-44,43) CV=8,8%	39,33	IC=(34,09-44,58) CV=6,8%	44,03	IC=(43,23-44,82) CV=0,9%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	62,09	IC=(55,21-68,98) CV=5,7%	62,09	IC=(55,57-68,60) CV=5,4%	60,67	IC=(55,42-65,91) CV=4,4%	55,97	IC=(55,18-56,77) CV=0,7%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 4 - Distribuição por faixa etária e dificuldade para se vestir sozinho (PNS, 2013).

Faixa etária	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	7,98	IC=(4,30-11,66) CV=23,5%	16,84	IC=(12,17-21,50) CV=14,1%	18,21	IC=(14,90-21,52) CV=9,3%	33,84	IC=(32,72-34,96) CV=1,7%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	16,82	IC=(12,00-21,64) CV=14,6%	31,04	IC=(25,03-37,04) CV=9,9%	35,93	IC=(31,23-40,63) CV=6,7%	43,05	IC=(41,90-44,19) CV=1,4%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	75,2	IC=(69,45-80,95) CV=3,9%	52,12	IC=(45,76-58,48) CV=6,2%	45,86	IC=(41,23-50,49) CV=5,1%	23,11	IC=(22,13-24,10) CV=2,2%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 5 - Distribuição por sexo e dificuldade para se vestir sozinho (PNS, 2013).

Sexo	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	36,46	IC=(30,01-42,91) CV=9,0%	42,96	IC=(36,54-49,39) CV=7,6%	41,14	IC=(37,23-45,05) CV=4,8%	43,93	IC=(43,12-44,74) CV=0,9%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	63,54	IC=(57,09-69,99) CV=5,2%	57,04	IC=(50,61-63,46) CV=5,7%	58,86	IC=(54,95-62,77) CV=3,4%	56,07	IC=(55,26-56,88) CV=0,7%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

De acordo com os dados apresentados nas tabelas de 6 a 11, de acordo com a faixa etária, pode se observar que com o avanço da idade, maior o grau de dificuldade nas AVD, e este percentual é maior para o grupo do sexo feminino, pois essas funções demandam maior esforço físico, como andar sozinho, deitar-se sozinho e se sentar sozinho.

Tabela 6 - Distribuição por faixa etária e dificuldade para andar em casa sozinho (PNS, 2013).

Faixa etária	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	8,93	IC=(4,38-13,49) CV=26,0%	8,15	IC=(5,55-10,76) CV=16,3%	14,73	IC=(11,45-18,01) CV=11,4%	34,11	IC=(33,00-35,21) CV=1,7%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	18,85	IC=(13,15-24,54) CV=15,4%	27,3	IC=(21,48-33,13) CV=10,9%	34,86	IC=(29,90-39,82) CV=7,3%	43,05	IC=(41,92-44,18) CV=1,3%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	72,22	IC=(65,49-78,94) CV=4,8%	64,54	IC=(58,28-70,81) CV=5,0%	50,41	IC=(45,41-55,41) CV=5,1%	22,84	IC=(21,90-23,79) CV=2,1%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013). Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Para Souza (2017), com o processo do envelhecimento acontece redução gradativa da massa muscular esquelética, que tem relação com as alterações da composição corporal, ou seja, acontece a sarcopenia. Assim, se observa uma diminuição da força muscular e, como consequência, o declínio das capacidades físicas e funcionais. A perda de força ocorre lentamente, principalmente em mulheres com idade de 50 anos ou mais, período coincidente com a ocorrência da menopausa. Já nos homens, esse processo ocorre mais tarde, em torno dos 60 anos.

Tabela 7 - Distribuição por sexo e dificuldade para andar em casa sozinho (PNS, 2013).

Sexo	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	34,33	IC=(27,47-41,19) CV=10,2%	38,74	IC=(31,98-45,49) CV=8,9%	37,79	IC=(32,95-42,63) CV=6,5%	44,22	IC=(43,42-45,02) CV=0,9%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	65,67	IC=(58,81-72,53) CV=5,3%	61,26	IC=(54,51-68,02) CV=5,6%	62,21	IC=(57,37-67,05) CV=4,0%	55,78	IC=(54,98-56,58) CV=0,7%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 8 - Distribuição por faixa etária e dificuldade para deitar-se na cama sozinho (PNS, 2013).

Faixa etária	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	*	* *	15,43	IC=(10,83-20,04) CV=15,2%	18,46	IC=(15,20-21,72) CV=9,0%	33,71	IC=(32,60-34,82) CV=1,7%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	17,28	IC=(11,47-23,09) CV=17,2%	29,89	IC=(23,53-36,25) CV=10,9%	37	IC=(32,51-41,49) CV=6,2%	42,82	IC=(41,69-43,95) CV=1,3%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	74,91	IC=(68,02-81,80) CV=4,7%	54,68	IC=(47,46-61,89) CV=6,7%	44,53	IC=(39,84-49,23) CV=5,4%	23,47	IC=(22,49-24,45) CV=2,1%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 9 - Distribuição por sexo e dificuldade para deitar-se na cama sozinho (PNS, 2013).

Sexo	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	33,64	IC=(26,44-40,83) CV=10,9%	35,98	IC=(29,15-42,81) CV=9,7%	36,95	IC=(33,11-40,80) CV=5,3%	44,33	IC=(43,52-45,14) CV=0,9%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	66,36	IC=(59,17-73,56) CV=5,5%	64,02	IC=(57,19-70,85) CV=5,4%	63,05	IC=(59,20-66,89) CV=3,1%	55,67	IC=(54,86-56,48) CV=0,7%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 10 - Distribuição por faixa etária e dificuldade para sentar-se sozinho (PNS, 2013).

Faixa etária	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	8,28	IC=(3,82-12,75) CV=27,5%	10,8	IC=(6,91-14,69) CV=18,4%	18,39	IC=(15,05-21,73) CV=9,3%	33,73	IC=(32,62-34,84) CV=1,7%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	15,59	IC=(10,30-20,87) CV=17,3%	31,94	IC=(24,74-39,15) CV=11,5%	34,03	IC=(29,52-38,54) CV=6,8%	42,97	IC=(41,84-44,09) CV=1,3%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	76,13	IC=(69,61-82,65) CV=4,4%	57,26	IC=(49,73-64,78) CV=6,7%	47,58	IC=(42,95-52,21) CV=5,0%	23,31	IC=(22,33-24,28) CV=2,1%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 11 - Distribuição por sexo e dificuldade para sentar-se sozinho (PNS, 2013).

Sexo	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	32,45	IC=(25,41-39,50) CV=11,1%	39,16	IC=(31,74-46,58) CV=9,7%	38,07	IC=(33,89-42,26) CV=5,6%	44,2	IC=(43,39-45,00) CV=0,9%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	67,55	IC=(60,50-74,59) CV=5,3%	60,84	IC=(53,42-68,26) CV=6,2%	61,93	IC=(57,74-66,11) CV=3,4%	55,8	IC=(55,00-56,61) CV=0,7%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Nas tabelas de 12 a 15, se observa que o grupo de idosas mulheres com 75 anos ou mais, tem mais dificuldade em realizar atividades instrumentais da vida diária.

A inatividade, no decorrer do envelhecimento, traz consigo alguns malefícios futuros como dificuldades nos afazeres mais simples. De acordo com Souza (2017, p. 667) “as modificações que ocorrem no sistema muscular devido ao processo de envelhecimento prejudicam o desempenho de habilidades motoras, alterando diretamente a capacidade do idoso de realizar as atividades instrumentais e básicas da vida diária e dificultando a adaptação do indivíduo ao meio em que vive”.

Tabela 12 - Distribuição por faixa etária e dificuldade para fazer compras sozinho (PNS, 2013).

Faixa etária	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	9,75	IC=(7,66-11,84) CV=10,9%	13,53	IC=(10,00-17,06) CV=13,3%	15,16	IC=(12,34-17,97) CV=9,5%	36,47	IC=(35,29-37,64) CV=1,6%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	23,67	IC=(20,47-26,87) CV=6,9%	32,06	IC=(27,14-36,98) CV=7,8%	39,05	IC=(34,76-43,34) CV=5,6%	44,34	IC=(43,16-45,51) CV=1,4%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	66,58	IC=(63,11-70,06) CV=2,7%	54,41	IC=(49,25-59,57) CV=4,8%	45,79	IC=(41,35-50,23) CV=4,9%	19,2	IC=(18,25-20,14) CV=2,5%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 13 - Distribuição por sexo e dificuldade para fazer compras sozinho (PNS, 2013).

Sexo	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	33,25	IC=(30,10-36,40) CV=4,8%	33,68	IC=(28,98-38,38) CV=7,1%	34,19	IC=(30,63-37,76) CV=5,3%	45,78	IC=(44,91-46,65) CV=1,0%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	66,75	IC=(63,60-69,90) CV=2,4%	66,32	IC=(61,62-71,02) CV=3,6%	65,81	IC=(62,24-69,37) CV=2,8%	54,22	IC=(53,35-55,09) CV=0,8%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 14 - Distribuição por faixa etária e dificuldade para ir ao médico sozinho (PNS, 2013).

Faixa etária	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	9,04	IC=(7,03-11,05) CV=11,4%	11,77	IC=(9,43-14,11) CV=10,1%	16,51	IC=(13,90-19,12) CV=8,1%	37,92	IC=(36,71-39,14) CV=1,6%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	23,76	IC=(20,54-26,97) CV=6,9%	30,9	IC=(26,76-35,04) CV=6,8%	38,37	IC=(35,02-41,71) CV=4,4%	44,97	IC=(43,74-46,20) CV=1,4%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	67,2	IC=(63,73-70,68) CV=2,6%	57,33	IC=(53,05-61,61) CV=3,8%	45,12	IC=(41,59-48,66) CV=4,0%	17,11	IC=(16,15-18,06) CV=2,8%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 15 - Distribuição por sexo e dificuldade para ir ao médico sozinho (PNS, 2013).

Sexo	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	34,58	IC=(31,56-37,60) CV=4,5%	34,35	IC=(30,77-37,93) CV=5,3%	35,57	IC=(32,92-38,22) CV=3,8%	46,2	IC=(45,32-47,08) CV=1,0%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	65,42	IC=(62,40-68,44) CV=2,4%	65,65	IC=(62,07-69,23) CV=2,8%	64,43	IC=(61,78-67,08) CV=2,1%	53,8	IC=(52,92-54,68) CV=0,8%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Nas tabelas 16 e 17, se observa também que com a idade mais avançada de 75 anos ou mais, os idosos apresentam mais dificuldade para realizar atividades que dependem de locomoção externa à residência, ou seja, sair sozinho de casa. O grupo de idosos que mais demonstrou ter dificuldades nessas atividades foram as do sexo feminino.

Para Costa (2006) a independência na realização das AVD depende de diversas condições sociais e econômicas adversas, que podem ser um fator negativo ou positivo em relação à saúde de idosos.

Tabela 16 - Distribuição por faixa etária e dificuldade para sair sozinho (PNS, 2013).

Faixa etária	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	8,43	IC=(6,64-10,23) CV=10,9%	13,03	IC=(10,47-15,60) CV=10,0%	17,1	IC=(14,47-19,74) CV=7,9%	37,72	IC=(36,51-38,94) CV=1,6%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	25,27	IC=(22,31-28,23) CV=6,0%	32,62	IC=(28,54-36,70) CV=6,4%	39,52	IC=(35,32-43,72) CV=5,4%	44,75	IC=(43,56-45,94) CV=1,4%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	66,3	IC=(63,16-69,44) CV=2,4%	54,34	IC=(50,13-58,55) CV=4,0%	43,38	IC=(39,28-47,48) CV=4,8%	17,52	IC=(16,59-18,46) CV=2,7%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 17 - Distribuição por sexo e dificuldade para sair sozinho (PNS, 2013).

Sexo	Não consegue	Informações Estatísticas	Tem grande dificuldade	Informações Estatísticas	Tem pequena dificuldade	Informações Estatísticas	Não tem dificuldade	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	32,91	IC=(30,05-35,76) CV=4,4%	34,48	IC=(30,65-38,31) CV=5,7%	34,05	IC=(30,75-37,35) CV=4,9%	46,42	IC=(45,53-47,30) CV=1,0%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	67,09	IC=(64,24-69,95) CV=2,2%	65,52	IC=(61,69-69,35) CV=3,0%	65,95	IC=(62,65-69,25) CV=2,6%	53,58	IC=(52,70-54,47) CV=0,8%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

As faixas etárias de 60 a 64 anos, de acordo com os dados apresentados nas Tabelas 18 e 19, participam mais de atividades sociais, quando comparados aos idosos de 75 anos ou mais. Pode se observar também, que as mulheres participam mais dessas atividades em relação aos homens.

Segundo Vieira (2013), as mulheres têm um desempenho mais amplo para socialização do que os homens e oferecem mais apoios sociais. Os homens tendem a manter suas relações somente com o cônjuge e participam menos de atividades sociais em relação as mulheres. Destaca-se também, que mulheres costumam aderir mais facilmente a projetos de autocuidado e saúde.

Tabela 18 - Distribuição por faixa etária e participação em atividades sociais organizadas (PNS, 2013).

Faixa etária	Sim	Informações Estatísticas	Não	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	33,19	IC=(31,17-35,22) CV=3,1%	31,82	IC=(30,68-32,97) CV=1,8%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	46,27	IC=(44,03-48,50) CV=2,5%	40,46	IC=(39,24-41,68) CV=1,5%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	20,54	IC=(18,82-22,25) CV=4,3%	27,71	IC=(26,56-28,87) CV=2,1%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 19 - Distribuição por sexo e participação em atividades sociais organizadas (PNS, 2013).

Sexo	Sim	Informações Estatísticas	Não	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	35,28	IC=(33,67-36,89) CV=2,3%	46,31	IC=(45,40-47,22) CV=1,0%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	64,72	IC=(63,11-66,33) CV=1,3%	53,69	IC=(52,78-54,60) CV=0,9%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Nas Tabelas 20 e 21, de acordo com a faixa etária pode-se observar que com o avanço da idade, maior é o grau de procura por serviços de saúde relacionados a quedas e este número amplia para o grupo do sexo feminino.

De acordo com o estudo de Siqueira (2007), as quedas são mais frequentes no sexo feminino e em idosos separados, divorciados e viúvos com os níveis socioeconômicos mais baixos. As quedas estão associadas principalmente ao sedentarismo onde afeta o equilíbrio e os reflexos. Sendo assim idosos que não praticam exercícios físicos têm maiores chances de sofrer quedas e suas consequências, como fraturas.

Segundo Elias et al. (2012), a prática de atividade física regular na vida do idoso, além de prevenir doenças, ajuda a reduzir as perdas das habilidades motoras. A atividade física é relevante para a melhora da saúde, e é um processo de envelhecimento sadio.

Para Santarém (2001), os exercícios físicos que proporcionam e estimulam o ganho de massa óssea, massa muscular e mobilidade articulares, são muito eficientes para os idosos, pois o aumento da massa óssea diminui as chances de fraturas; com o aumento da massa muscular aumenta a força e diminui as possibilidades de quedas, auxiliando na postura e ajuda na flexibilidade.

Tabela 20 - Distribuição por faixa etária se teve queda com procura de serviços de saúde (PNS, 2013).

Faixa etária	Sim	Informações Estatísticas	Não	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	23,06	IC=(20,18-25,94) CV=6,4%	32,93	IC=(31,85-34,01) CV=1,7%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	38,38	IC=(35,07-41,69) CV=4,4%	42,18	IC=(41,04-43,32) CV=1,4%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	38,56	IC=(35,15-41,97) CV=4,5%	24,89	IC=(23,89-25,89) CV=2,1%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 21- Distribuição por sexo se teve queda com procura de serviços de saúde (PNS, 2013).

Sexo	Sim	Informações Estatísticas	Não	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	30,79	IC=(27,47-34,10) CV=5,5%	44,7	IC=(43,89-45,52) CV=0,9%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	69,21	IC=(65,90-72,53) CV=2,4%	55,3	IC=(54,48-56,11) CV=0,8%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Nas tabelas 22 e 23, observa-se que a faixa na etária de idosos com 75 anos ou mais, maiores são as dificuldades nas AVD e AIVD, e isso faz com que a procura por atendimento médico seja mais maior nessa faixa etária, como consequência de

mais fraturas de quadril/fêmur. Desses indivíduos, pode-se notar que o público mais suscetível a estes fatores, mais uma vez, são o do sexo feminino.

Com base nos estudos de Sakak (2004), a fratura do fêmur é comum por causar mortalidade e perda funcional. Este acometimento de fraturas aumenta com a idade, devido especialmente ao grande número de quedas ocasionadas pela osteoporose. Este incidente é mais comum em idosos moradores de áreas urbanas, sendo mais acometidas principalmente por mulheres.

Tabela 22 - Distribuição por faixa etária se teve fratura no quadril/fêmur (PNS, 2013).

Faixa etária	Sim	Informações Estatísticas	Não	Informações Estatísticas	Não aplicável	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
De 60 a 64 anos	*	**	23,7	IC=(20,67-26,73) CV=6,5%	32,93	IC=(31,85-34,01) CV=1,7%	32,16	IC=(31,12-33,19) CV=1,6%
De 65 a 74 anos	25,71	IC=(13,84-37,57) CV=23,5%	39,53	IC=(36,12-42,93) CV=4,4%	42,18	IC=(41,04-43,32) CV=1,4%	41,88	IC=(40,79-42,97) CV=1,3%
Com 75 anos ou mais	58,2	IC=(45,70-70,70) CV=11,0%	36,78	IC=(33,35-40,20) CV=4,8%	24,89	IC=(23,89-25,89) CV=2,1%	25,96	IC=(24,98-26,94) CV=1,9%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

Tabela 23 - Distribuição por sexo se teve ou não fratura no quadril/fêmur (PNS, 2013).

Sexo	Sim	Informações Estatísticas	Não	Informações Estatísticas	Não aplicável	Informações Estatísticas	Total	Informações Estatísticas
Masculino	24,8	IC=(12,99-36,61) CV=24,3%	31,33	IC=(27,85-34,82) CV=5,7%	44,7	IC=(43,89-45,52) CV=0,9%	43,61	IC=(42,83-44,39) CV=0,9%
Feminino	75,2	IC=(63,39-87,01) CV=8,0%	68,67	IC=(65,18-72,15) CV=2,6%	55,3	IC=(54,48-56,11) CV=0,8%	56,39	IC=(55,61-57,17) CV=0,7%
Total	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...	100	IC=(100,00-100,00) CV=...

Legenda: IC95%: Intervalo de Confiança ($\alpha=0,05$); CV: Coeficiente de variação.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013).

4 CONCLUSÃO

Com base nos dados analisados, o grau de limitação funcional dos idosos em relação as dificuldades em realizar as AVDs é consideravelmente alto, além disso, de acordo com o avanço da idade, o grau de dificuldade aumenta. Este declínio apresenta-se associado a vários aspectos e um deles é a perda progressiva de força, potência e resistência para realizar as atividades diárias com independência e autonomia.

A análise demonstrou ainda, que o grupo que mais apresentou dificuldades funcionais foi o sexo feminino, e isto está associado à interrelação de fatores psicológicos, sociais, políticos, econômicos e hormonais. Ademais, as mulheres sofrem mais cedo com os efeitos da sarcopenia, quando comparadas aos homens.

De forma geral, os resultados apresentados por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) ilustram um percentual alto de dificuldades de idosos acima de 60 anos ocasionadas pela perda funcional gradativa destes indivíduos nas suas capacidades motoras. Assim sendo, as entidades governamentais federais devem implementar e aplicar programas de prevenção de doenças crônicas através de projetos com exercícios físicos como forma de medida de promoção da saúde pública e propagação de um estilo de vida mais ativo para a população idosa.

REFERÊNCIAS

BUENO, Denise Rodrigues *et al.* Os custos da inatividade física no mundo: estudo de revisão. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1001-1010, Apr., 2016.

COSTA, Efraim Carlos; NAKATANI, Adélia Yaeko Kyosen; BACHION, Maria Márcia. Capacidade de idosos da comunidade para desenvolver Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 43-48, Mar., 2006.

ELIAS, Rui Gonçalves Marques *et al.* Aptidão física funcional de idosos praticantes de hidroginástica. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** v.15, n.1, p. 79-86. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE - **Pesquisa Nacional de Saúde – PNS**, 2013.

LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 12, n. 4, p. 189-201, dez., 2003 .

NEPEF. **Projeto do núcleo de estudos e pesquisa em educação física.** Curso de Educação Física. Escola de Formação de Professores e Humanidades. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 2014.

NUNES, L. A Prescrição da Actividade Física. **2º. Ed. Editorial Caminho** ISBN p.194, 2006.

PARAHYBA, Maria Isabel; VERAS, Renato; MELZER, David. Incapacidade funcional entre as mulheres idosas no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 383-391, June, 2005.

PICOLI, Tatiane da Silva; FIGUEIREDO, Larissa Lomeu de; PATRIZZI, Lislei Jorge. Sarcopenia e envelhecimento. **Fisioter. mov. (Impr.)**, Curitiba, v. 24, n. 3, p. 455-462, Sept., 2011.

REIS, Cristiano Sathler dos; NORONHA, Kenya; WAJNMAN, Simone. Envelhecimento populacional e gastos com internação do SUS: uma análise realizada para o Brasil entre 2000 e 2010. **Rev. bras. estud. popul.**, São Paulo, v.33, n. 3, p. 591-612, Dec. 2016 .

SAKAKI, Marcos Hideyo et al . Estudo da mortalidade na fratura do fêmur proximal em idosos. **Acta ortop. bras.**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 242-249, Dec. 2004.

SANTARÉM, José Maria. Promoção da Saúde do Idoso: A Importância da atividade física. 2001.

SILVEIRA, Rodrigo Eurípedes da et al . Gastos relacionados a hospitalizações de idosos no Brasil: perspectivas de uma década. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v.11, n. 4, p. 514-520, Dec. 2013.

SIQUEIRA, Fernando V et al . Prevalência de quedas em idosos e fatores associados. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 5, p. 749-756, Oct. 2007.

SOUZA, Carine Fernandes de et al . Relação entre força e massa muscular em mulheres de meia-idade e idosas: um estudo transversal. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 660-669, Oct. 2017.

VIEIRA, L. A. M. **Envolvimento e suporte social percebidos na velhice**: Dados do Estudo Fibra, Polo Unicamp. (Dissertação de Mestrado em Gerontologia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas), 2013.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Av. Universitária, 1000 - Setor Universitário
Cidade Postal 30 - CEP 74005-010
Goiânia - Goiás - Brasil
Fone: (62) 3240.1021 | Fax: (62) 3240.1307
www.pucgoias.edu.br | prograd@pucgoias.edu.br

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ATA DA APRESENTAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 16 dias do mês de junho de 2021 reuniram-se de forma síncrona e remota, na sala de apresentação virtual 1, às 20:00 horas, a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores:

Orientador(a): ADEMIR SCHMIDT

Parecerista: MARCOS PAULO DA SILVA COSTA

para a apreciação do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física –
BACHARELADO, do(a) Acadêmico(a):

KALRY CELESTE CARDOZO SOARES

Com o título:

**DIFICULDADE FUNCIONAL DE IDOSOS BRASILEIROS SEGUNDO FAIXA
ETÁRIA E SEXO: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL (PNS-2013)**

Que após ser apresentado recebeu o conceito:

☒ A ☐ B ☐ C ☐ D

Coordenação do Curso de Educação Física.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Av. Universitária, 1089 • Setor Universitário
Caixa Postal 86 • CEP 74605-010
Goiânia • Goiás • Brasil
Fone: (62) 3946.1021 | Fax: (62) 3946.1397
www.pucgoias.edu.br | prograd@pucgoias.edu.br

ANEXO 1

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

Eu, **KALRY CELESTE CARDOZO SOARES** estudante do Curso de Educação Física, matrícula 20211012800357 telefone: 062-99139-2627 e-mail kalrycardozo@gmail.com na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **DIFICULDADE FUNCIONAL DE IDOSOS BRASILEIROS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL (PNS-2013)**, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)*, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)*, outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 16 de dezembro de 2020.

Assinatura do(s) autor(es): Kalry Celeste Cardozo Soares.

Nome completo do autor: KALRY CELESTE CARDOZO SOARES

Assinatura do professor-orientador: Ademir Schmidt

Nome completo do professor-orientador: ADEMIR SCHMIDT